



O OLHAR PELA JANELA

Um casal de recém-casados mudou-se para um bairro muito tranquilo.

Na primeira manhã que passavam na casa, enquanto tomavam café, a mulher reparou através da janela uma vizinha que pendurava lençóis no estendal e comentou com o marido:

- Que lençóis sujos estão pendurados no estendal! Está precisando de um sabão novo. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!

O marido observou calado.

Dias depois, novamente durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis no estendal e a mulher comentou com o marido:

- A nossa vizinha continua pendurando os lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!

E assim, a cada dois ou três dias, a mulher repetia o seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal.

Passado um mês a mulher surpreendeu-se ao ver estendidos uns lençóis muito brancos. Empolgada, foi dizer ao marido:-

Vê, ela aprendeu a lavar as roupas. Será que a outra vizinha ensinou? Porque eu não fiz nada.

O marido calmamente respondeu:

- Não. Hoje levantei-me mais cedo e lavei os vidros da nossa janela!

Tudo depende da janela através da qual observamos os factos.

Antes de criticar, verifique se você fez alguma coisa para contribuir. Verifique os seus próprios defeitos e limitações.

Devemos olhar, antes de tudo, para nossa própria casa, para dentro de nós mesmos.

Só assim poderemos ter noção do real valor de tudo à nossa volta.

Autor: Desconhecido